

## Carta de Conjuntura nº78 – Agosto de 2022

### Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a agosto de 2022, indicam que foram criados 4.439 novos empregos formais no Estado. Em termos de *ranking* nacional de geração de novos empregos formais, o Estado seria o 17º na criação de novas vagas no mês de agosto/2022.

Os setores que mais geraram novos empregos formais foram: Serviços (1.983 a mais), Indústria (901 a mais) e Comércio (670 a mais). No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma criação de 42.455 empregos formais (Gráfico 1).

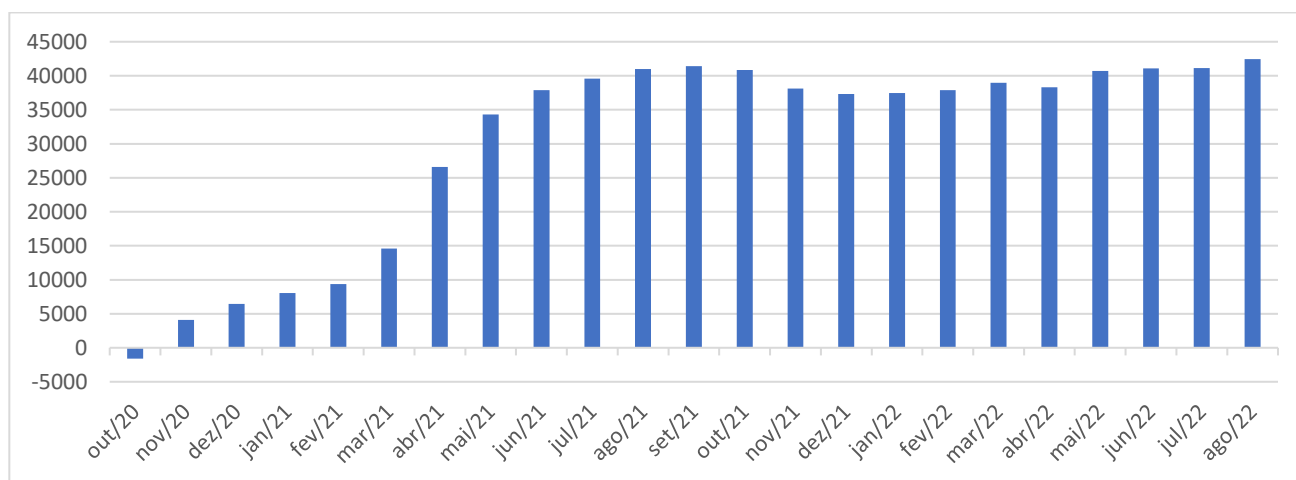


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul out/2020 a ago/2022  
Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O Comércio vem apresentando, no acumulado dos últimos 12 meses, 17.045 vagas a mais. Os principais serviços que tiveram alta no mês de agosto de 2022 foram: Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (873 vagas a mais), Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (432 vagas a mais), Transporte, armazenagem e correio (290 vagas a mais) (Gráfico 2).



Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul de out/2020 a ago/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

A indústria também apresentou saldo positivo, principalmente na indústria de transformação com 865 vagas a mais, já na Construção Civil foram 577 vagas a mais.

No acumulado dos últimos 12 meses, a indústria apresenta uma criação de 3.635 novas vagas, enquanto que a Construção Civil acumula 6.303 novas vagas (Gráfico 3).

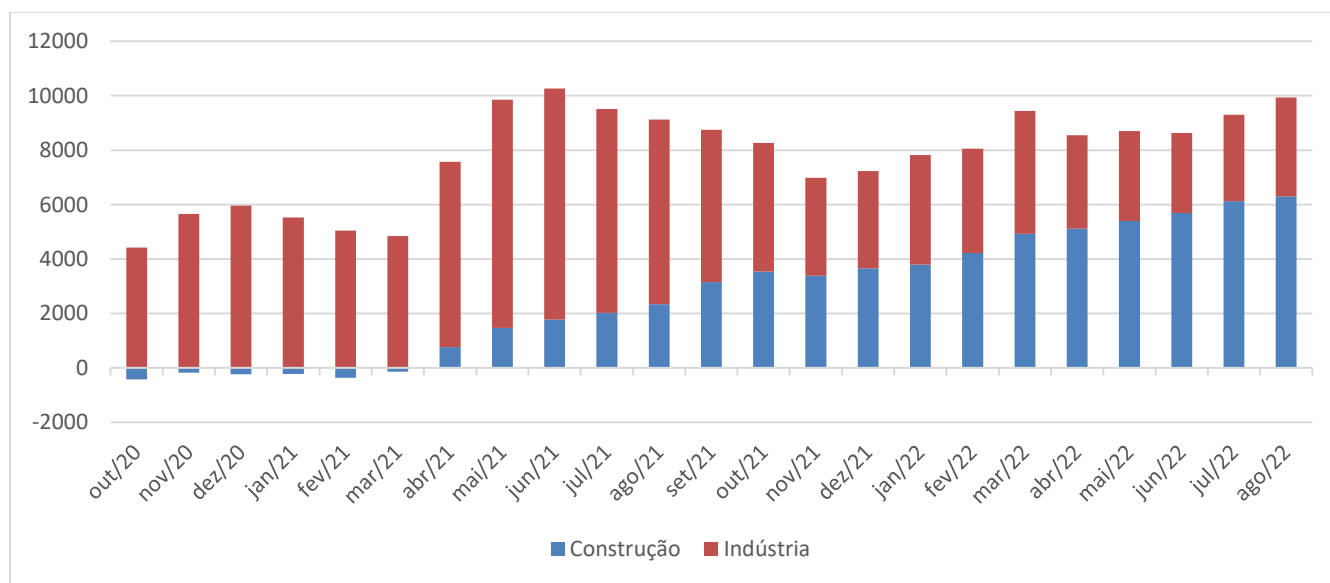


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul out/2020 a ago/2022

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Com relação ao comportamento das seções da CNAE, temos no Quadro 1 os períodos de janeiro a agosto de 2022 comparado com janeiro a agosto de 2021, que pode ser verificado abaixo:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan-Ago/2022 e Jan-Ago/2021

| <b>CNAE por seção</b>  | <b>Jan-Ago/2021</b> | <b>Jan-Ago/2022</b> | <b>Posição</b> |
|--|---------------------|---------------------|----------------|
| Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura   | 4.017               | 7.209               | Crescimento    |
| Indústrias Extrativas  | 269                 | 62                  | Queda          |
| Indústrias De Transformação                                      | 4.410               | 4.533               | Crescimento    |
| Eletricidade e Gás   | -28                 | 72                  | Crescimento    |
| Água, Esgoto, Atividades De Gestão De Resíduos e Descontaminação | 104                 | 146                 | Crescimento    |
| Construção   | 3.131               | 5.781               | Crescimento    |
| Comércio; Reparação De Veículos Automotores e Motocicletas       | 8.052               | 4.828               | Queda          |
| Transporte, Armazenagem e Correio                                | 2.185               | 3.145               | Crescimento    |
| Alojamento e Alimentação   | 1.153               | 1.614               | Crescimento    |
| Informação e Comunicação   | 528                 | 476                 | Queda          |
| Atividades Financeiras, De Seguros e Serviços Relacionados       | 465                 | 430                 | Queda          |
| Atividades Imobiliárias  | 183                 | 94                  | Queda          |
| Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas                 | 1.635               | 1.447               | Queda          |
| Atividades Administrativas e Serviços Complementares             | 2.770               | 4.122               | Crescimento    |
| Administração Pública, Defesa e Seguridade Social                | 18                  | 215                 | Crescimento    |
| Educação   | 2.107               | 1.760               | Queda          |
| Saúde Humana e Serviços Sociais                                  | 1.807               | 1.448               | Queda          |
| Artes, Cultura, Esporte e Recreação                              | 177                 | 170                 | Queda          |
| Outras Atividades De Serviços                                    | 864                 | 1.410               | Crescimento    |
| Serviços Domésticos  | 3                   | 5                   | Crescimento    |

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração em janeiro a agosto de 2022 foram criadas 38.967 vagas, com maior intensidade na Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (7.209 a mais), Construção (5.781 novas vagas) e Comércio (4.828 novas vagas).

Com relação à questão regional, apresenta-se no Quadro 2 a seguir os dez municípios com melhores saldos de postos de trabalho e os dez piores de janeiro a agosto de 2022.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em janeiro a agosto de 2022

| <b>Municípios com maior geração de emprego formal</b> | <b>Saldo acumulado</b> | <b>Municípios com menor geração de emprego formal</b> | <b>Saldo acumulado</b> |
|---|------------------------|---|------------------------|
| Campo Grande  | 11.433                 | Juti  | -215                   |
| Três Lagoas   | 3.479                  | Deodápolis  | -81                    |
| Ribas do Rio Pardo                                    | 3.369                  | Novo Horizonte do Sul                                 | -7                     |
| Dourados  | 2.551                  | Mundo Novo  | -6                     |
| Aparecida do Taboado                                  | 1.167                  | Antônio João  | 3                      |
| Corumbá   | 853                    | Pedro Gomes   | 9                      |
| Água Clara  | 810                    | Inocência   | 11                     |
| Chapadão do Sul                                       | 805                    | Japorã  | 12                     |
| Nova Andradina  | 804                    | Glória de Dourados                                    | 17                     |
| Rio Brilhante   | 762                    | Jateí   | 21                     |

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 11.433 novos empregos formais, enquanto que o pior resultado foi para Juti, com destruição de 215 empregos formais.